

27/09/2013 - Aeroporto internacional Baltimore-Washington implanta sensores biométricos e inspira novos seguidores

O Aeroporto Internacional Baltimore-Washington, nos Estados Unidos, acaba de implantar sensores biométricos nas áreas interna e externa. Em 2012, mais de 22 milhões de passageiros voaram a partir daquela base que conta com 9.700 funcionários já cadastrados no sistema de identificação biométrica com tecnologia de imagem multiespectral da Lumidigm – empresa norte-americana de soluções globais de autenticação.

Os sensores Série-V estão integrados em leitores Rhino, da Innometriks. A vantagem desses leitores, que controlam inclusive o acesso à pista através de unidades implantadas ao ar livre, é a capacidade de permitir o uso de cartões inteligentes e pins, tornando a transição à nova tecnologia muito mais fácil e sem comprometer a segurança. Quando o sensor biométrico é tocado, a imagem capturada é comparada com um gigantesco banco de dados para identificar o indivíduo. Na sequência, o controle de acesso é liberado ou não.

Um dos diferenciais que mais contribuíram para a adoção da tecnologia oferecida pela Innometriks em parceria com a Lumidigm foi justamente o fato de alguns sensores serem implantados em áreas abertas, sujeitas a intempéries. Daí a importância de poder contar com um leitor robusto e um sensor biométrico baseado em imagem multiespectral – que permite identificar qualquer impressão digital, ainda que o dedo esteja sujo, molhado, desgastado pelo tempo ou pelas condições de trabalho. Até mesmo sob condições meteorológicas extremas, trata-se de uma aplicação altamente segura, já que, além de capturar a imagem externa da impressão digital, também capta a imagem de uma camada interna da pele, que reproduz o mesmo padrão.

Na opinião de Bill Spence, vice-presidente comercial da Lumidigm para América do Norte, Europa e Austrália, “ser capaz de ler rapidamente as impressões digitais de qualquer pessoa e sob quaisquer condições – chuva, neve ou calor intenso –, identificando prontamente desde um agente de check-in ou um segurança até um piloto ou um mecânico de aeronaves faz toda a diferença”. O executivo diz que para o aeroporto BWI é muito importante obter imagens claras e bem definidas já na primeira tentativa, oferecendo um serviço conveniente, fácil e seguro – e que deve ser copiado em outros aeroportos internacionais.

Fonte: Bill Spence, vice-presidente comercial da Lumidigm para América do Norte, Europa e Austrália – www.lumidigm.com

Sobre a Lumidigm - A Lumidigm Inc., empresa norte-americana de soluções globais de autenticação, se dedica a prover identificação segura e confiável de pessoas, produtos e credenciais. Com sede em Albuquerque, no Novo México (Estados Unidos), os sensores biométricos da Lumidigm e os equipamentos de soluções visuais opticamente aprimoradas atendem às necessidades dos clientes de todo o mundo em termos de controle de acesso físico e lógico em mercados como bancos, instituições de saúde, parques temáticos, aeroportos, além de identificação civil e governamental. Com seus parceiros estratégicos, a Lumidigm está desenvolvendo soluções de aplicação industrial, comercial e de transportes, tendo já conquistado importantes clientes brasileiros.

Mais informações: www.lumidigm.com

PressPágina